

## Controverso

Costa Gold

Primeiro vem os raps  
Depois vem os shows  
Depois vem o cash  
Depois vem as hoes  
Mas eu não posso me iludir  
É só pra quem é, não é pra quem quer

Primeiro vem os raps  
Depois vem os shows  
Depois vem o cash  
Depois vem as hoes  
Mas eu não posso me iludir  
É só pra quem é, não é pra quem quer

Dispara!  
Da boca sai bala  
A sua boca se cala  
Se abala com pouca palavra que é tapa na cara de cara que fala  
E é falta de ter buceta  
Enquanto eu sigo trampando, esses manos vai lá bater punheta  
Fiz uma lírica que te excita  
Essas minas me ligam e me irritam  
Com 15 quis ser vadia, com 20 já vi com filhar pra cuidar  
Sou sincero, pode pá  
É o que dá abandonar, não orientar, vodka não é 7Belo  
Controverso, eu sou, com meus versos no flow  
Se eu tô no inferno interno eu desconto nos shows  
Sou de 93, hoje com 23, trouxe sem timidez um flow que eu não vi quem fez, c  
uzão

Aí ó, vão se foder você e os MCs zoado  
Que tá sugando Emicida desde o ano passado  
Essa porra é rap, arrombado  
E pra comprar corrente de ouro eu nunca balancei o rabo"  
E eu fui pra saber: Quem tem boi?  
Quem que paga de malandro na banca dos manos mais ruim de São Paulo?!"  
SP é crise, é o inferno, é lona  
Nós é dos que manda ir se foder seu diploma  
Po, mano, eu tô na de boot da Joma  
Quem tem muita boca vai pra cela, não pra Roma  
Quem tem boca vai aonde sua mente chegar  
Quem fala alto e não pensa, a tendência é tombar  
"Bombou", não fiz meu som pra bombar  
Bomba porque é foda e deixa as tias tonta  
"Tonteou", não fiz meu som pra blá, blá, blá  
É tiro pra caralho, clack, clack, pá pá  
Dj Pãozinho cê não vai, o DJ Cidy mandou e cê não foi  
Fui, falou  
Eu já assaltei a Villa Grano de Chinelo, e ó que eu era gordão e o Cacauzinh  
o magrelo  
Clássico igual Grande Otelo, rimo igual Speed Freaks  
Foda-se a Britney Spears, nosso foco é Malcolm X  
Desde o Ice Chocolombia, tiro onda de infeliz  
Marimbeiro, estrupício, traga mais haxixe  
Certo pra nunca tá interrompido  
A Vila Pompéia era Itália e o comércio do Álcool corrompido  
Família Matarazzo, Família Predella, só família de bandido

Passamos na West batido e fizemos polícia bater  
Maluco ló, ó, chamando CET  
Sabe qual que é o proceder?  
Divisão de sangue, irmão: Mil pra mim, mil procê  
Truta, na Pompéia nem tamo em Havana  
Truta, da Pompéia à feira de Santana  
Botafogo, Humaitá, Botafogo, Humaitá  
E nem tamo em Havana  
Da Pompéia à feira de Santana

Primeiro vem os raps  
Depois vem os shows  
Depois vem o cash  
Depois vem as hoes  
Mas eu não posso me iludir  
É só pra quem é, não é pra quem quer

Primeiro vem os raps  
Depois vem os shows  
Depois vem o cash  
Depois vem as hoes  
Mas eu não posso me iludir  
É só pra quem é, não é pra quem quer

Vejo a maleta de notas, os drink na mesa, uns kilos de sobra  
Pra fortaleza, os pente de glock  
Armando a defesa e um áudio no pinote  
No ataque surpresa, mantendo a frieza  
Ou você caça, ou cê vira a presa  
Subida, descida, da vida bandida  
Choros, sirene, bala perdida  
O mundo gira, o jogo vira  
A noite conspira, fofoca, mentiras  
Mano traíra, cada medida mantida, sempre por dinheiro na mira  
E os moleques nos corre do cheque, de chevete pelo habitat  
Notas em leque, montando a Maquete, vacilou é xeque-mate  
Descendo a rua, escutando som pesado, dobro a esquina, cuprimento os aliado  
Sei a diferença entre o certo e o errado  
Quem vacila é cobrado com o descarreço do pente lotado  
Soldado armado no campo minado já fica furado e crivado de bala, deu pala na  
fala, jogado na mala  
Assinatura do contrato é a mesma do boletim de ocorrência dos filha da puta  
que tramou pra mim  
Inteligência  
As gravadoras tão na bota e eu montei a minha própria e nessas drogas eu fiz  
um din'  
Só sobrou pro advogado, mic e caixa de som  
O resto do meu sono foi dispor e dedicação, cuzão  
Nem vem falar do meu corre  
Dirijo carros velozes com as modelos mais caras se trocando por dose  
É isso que cê quer?  
Um milhão dessas vadias não vale a minha de fé  
Hoje corrente de ouro na capa da revista  
Mesmo moleque doido que incomoda a polícia  
Marginal nos panos e executando os planos  
Registro do legado por tudo que nós plantamos  
Hoje é Cacife Gold lotando todos os shows  
Ingressos sold out! Doze anos, puro malt  
Primeiro vendi droga, depois vendi o shows  
Investi nas track, lírica, ideia e flow  
Com a 9 cherokee, pros filha da puta que tentar me derrubar  
É a minha vida nesse RAP, a rua me criou  
Cacife clan e Costa Gold

Mas eu não posso me iludir  
Respeita nosso enredo e nem tente atravessar

Primeiro vem os raps  
Depois vem os shows  
Depois vem o cash  
Depois vem as hoes  
Mas eu não posso me iludir  
É só pra quem é, não é pra quem quer

Primeiro vem os raps  
Depois vem os shows  
Depois vem o cash  
Depois vem as hoes  
Mas eu não posso me iludir  
É só pra quem é, não é pra quem quer

Foi tipo amor a primeira vista, mas pra você eu tô cego  
Quero a grana, joga pra cá que eu pego  
E se ela joga a bunda, cê sabe que eu não nego  
São mais de 6 anos na luta, pergunta se eu não tive conduta  
Deixo um salve pra geral que me escuta  
Eu quero é que se foda os filhos da puta  
Não, eles não sabem o valor  
Sim, eles querem o meu lugar  
Sim, eles sabem quem eu sou  
Não, eles não vão me parar  
Porquê eu to avançado de novo  
Tenta uma comigo e eu mostro o poder de fogo  
Saiba que eles nunca querem te ver no topo  
Mas se você der mole, eu tomo conta do jogo

Primeiro vem os raps  
Depois vem os shows  
Depois vem o cash  
Depois vem as hoes  
Mas eu não posso me iludir  
É só pra quem é, não é pra quem quer

Primeiro vem os raps  
Depois vem os shows  
Depois vem o cash  
Depois vem as hoes  
Mas eu não posso me iludir  
É só pra quem é, não é pra quem quer